

COMPLEXO PORTUÁRIO DA BAIÁ DE SÃO MARCOS: CONTRIBUIÇÕES ÀS ANÁLISES GEOAMBIENTAIS

MÍLEN, A..F.¹

¹ Estudante do 7º período da Universidade Federal do Maranhão- e-mail: milenmonteles@yahoo.com.br

COSTA, A. DE S.²

² Estudante do 6º período da Universidade Federal do Maranhão; - e-mail: adsonsc@bol.com.br

MELO, A. V. L. D. DE³

³ Estudante do 6º período da Universidade Federal do Maranhão- e-mail: adyinha@gimail.com

AROUCHA, F. R.⁴

⁴ Estudante do 8º período da Universidade Federal do Maranhão

DIAS. L. J. B. DA S.⁵

⁵ Professor substituto da Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

A Baía de São Marcos encontra-se dentro do Golfão Maranhense a sudoeste de São Luís (MA) e apresenta condições favoráveis ao desenvolvimento da atividade portuária, isso se deve ao aspecto geológico e geomorfológico resultante de rifitamento (sistema de falhas causado pela movimentação contrária de blocos litosféricos). A origem da referida baía data do Quaternário, quando antigos estuários sofreram um extraordinário afogamento eustático (resultante da variação do nível do mar) e passaram a constituir largas rias. A Baía de São Marcos apresenta grande largura (varia de 8 a 23 milhas na linha de costa) e boa profundidade. Sua morfologia e extensão permitem que grande quantidade de água circule por ela e forme correntes que contribuem para a manutenção de sua profundidade. Além das condições geológicas e geomorfológicas, há outros elementos que contribuem para garantir a potencialidade portuária do local como clima apropriado durante o ano todo, variação adequada de marés, ausência de fenômenos que estorvem a atividade como furacões, maremotos, etc. Também merece destaque a proteção que a Ilha do Medo (localizada dentro da Baía) dá aos terminais portuários. Essa Ilha difrata as ondas predominantes de nordeste e com isso permite que os terminais operem sem a interferência dessa força marinha. Essas condições são suficientes para o atracamento e trânsito de navios de grande porte. A Baía de São Marcos, pela sua potencialidade agrupa vários portos, dentre eles destacam-se: o Porto do Itaqui, Terminal Ponta da Madeira, Terminal do Consórcio Alumínio do Maranhão e Terminal da Ponta da Espera. Estes portos recebem navios graneleiros que transportam minério de ferro, carvão, coque, piche, soda cáustica, alumina, bauxita, soja e outros. A existência de um complexo portuário em São Luís torna a cidade um pólo de atração para indústrias que utilizam o transporte marítimo, a Companhia Vale do Rio Doce e Consórcio Alumínio do Maranhão são exemplos de empresas que se instalaram na cidade, atraídas, dentre outros fatores, pela potencialidade portuária. A atividade portuária na baía de São Marcos agride o ambiente: a qualidade do ar local fica reduzida em virtude de alguns tipos cargas movimentadas que deixam muitos materiais particulados em suspensão na atmosfera; a qualidade da água próximo às instalações do porto também fica reduzida, pois o esgoto proveniente do porto e das embarcações são despejados dentro da baía. A construção do complexo portuário está indubitavelmente associada às condições naturais da Baía de São Marcos.

Palavras-chaves: Baía- geomorfologia- portos.